

## EDITORIAL

*Enio Paulo Giachini*

Todo pensamento que preze seu nome nasce humilde e, ao mesmo tempo, tem a pretensão de crescer até a sua envergadura plena e de retornar às raízes, ou seja, morrer. Os textos apresentados neste número de *Scintilla* obedecem a este itinerário.

Maria S. M. Nogueira nos traz um texto de abertura sobre Marguerite Porete. Busca explorar a eternidade do pensar de Porete e sua busca intelectual e humana. Em Porete, a autora vai buscar e delinear um itinerário de crescimento e confronto com a morte e a superação.

Angelo Fernandes Baratella e Dennys Robson Girardi discorrem sobre a virtude da cortesia a partir do pensar franciscano. Trata-se de um cotejamento entre o conceito de cortesia presente na cultura cavaleiresca do período medieval e o conceito de cortesia empregado nos textos franciscanos.

No texto do professor Elton Quadros, problematiza-se a questão da memória em Aristóteles e Agostinho e suas implicações diferenciadas e convergentes para a vida humana e o pensar.

O texto de Ezequiel Ludueña trata do autógrafo de João D. Scotus e do problema das diferentes versões de sua obra principal, o *Periphyseon*, e suas implicações nas pesquisas críticas atuais.

José Ricardo Pierpauli confronta o surgimento da teoria do Estado com as obras de Descartes, de modo especial com seu conceito de *Ego cogito*, remontando nalguns pontos às formulações de Tomás de Aquino.

Com uma proposta de roteiro diferenciado, Roberto Hofmeister Pich analisa a relação da *Fides et ratio* no medievo. A revisita e reabordagem desta temática sempre nos pode ensinar de novo sua abrangência e peso na Idade Média.

Trazemos duas traduções para enriquecer nossas reflexões:

Um texto de Detlef Thiel, sobre a teoria dos sinais em Nicolau de Cusa, já publicado na *Miscellanea Mediaevalia*; e, concluindo, um texto de Hildegard de Bingen, *O devir na luz*, no qual ela descreve uma visão que retrata a criação de Deus, as criaturas, vistas a partir da emanção luminosa da Trindade, na intermediação do intelecto humano.

Desejamos a todos uma ótima leitura.